

I. Curriculum Vitae

I - IDENTIFICAÇÃO

NOME: Armindo Fernandes da Costa

DATA DE NASCIMENTO: 25 de Abril de 1947



II – HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

1- Diploma de Estudos Avançados em Contabilidade e Gestão – (1ª Fase do Doutoramento em Nuevos Reptos Contables) – 2004 – *Universidade de Vigo (anexo)*

2- Mestrado em Gestão. – Universidade do Minho

Dissertação de Mestrado com o Título: *Expectativas, Percepção e Qualidade no Marketing de Serviços: Uma Aplicação ao Serviço da Auditoria Financeira. (anexo)*

3. Licenciatura em Auditoria Contabilística (I.S.C.A.P.) 1992.

Dissertação : *A Auditoria nos Processos de Avaliação de Empresas (anexo)*

4 – Frequência da Pós – graduação do IEDF – Em Direito Fiscal Avançado (parte escolar).

5 – Doutorando na Universidade do Minho em Contabilidade – Projecto de tese na área da história das fraudes, com ênfase no estudo do caso do Banco do Minho *(anexo)*

6 – Certificado de Formador IEFP (emitido em 13 de Abril de 2005) *(anexo)*

II - CURRICULUM PROFISSIONAL

Especialista em Auditoria, reconhecimento outorgado pela OROC em 28 de Outubro de 2010. *(anexo)*

Revisor Oficial de Contas, inscrito na lista dos REVISORES OFICIAIS DE CONTAS com o nº423 desde 13.10.1980. *(anexo-Cédula)- Lista disponível em www.oroc.pt*

Sócio fundador da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas: Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o nº 57. *Certidão anexa*

1. Perito Contabilista da Caixa de Previdência e Abono de Família.

De 01 de Março de 1968 a 07 de Outubro de 1969

Durante este período elaborei e entreguei o trabalho final "Organização e Contabilidade das Instituições de Previdência".

Particpei na preparação e coordenação da elaboração dos documentos de prestação de contas da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Braga, relativas ao ano de 1968.

Exerci funções de controlo contabilístico e financeiro.

2. Serviço Militar Obrigatório

De 07 de Setembro de 1969 a 21 de Janeiro de 1973

Frequentei e concluí o Curso de Administração Militar, Contabilidade e Pagadoria, tendo durante o serviço militar obrigatório desempenhado as funções de chefe de contabilidade e tesoureiro do Conselho Administrativo do Regime de Artilharia Ligeira nº5 com posto de alferes miliciano. Durante estes 3 anos de serviço militar aprendi as características da administração e contabilidade pública, e a gestão duma exploração agro-pecuária de algum significado.

3. Regresso do Serviço Militar

De 22 de Janeiro de 1973 a 01 de Junho de 1974

Desempenhei, novamente, funções de perito contabilista na Caixa de Previdência de Braga.

Membro da Direcção da Caixa de Previdência do Distrito de Braga : 1974 (em representação do pessoal da Instituição).

4. Director Administrativo e Financeiro da Empresa: "A FIANDEIRA - Fiação e Tecelagem de Fibras e Mistos, Lda"

De 01 de Junho de 1974 a 31 de Março de 1987

Nesta empresa, multinacional de capitais franceses e luxemburgueses, tive oportunidade de acompanhar desde o início, o seu nascimento e crescimento e envolver-me em todos os problemas inerentes à gestão de uma empresa industrial e multinacional nas suas componentes várias: Gestão Financeira, Gestão dos Recursos Humanos, Gestão de Produção, Gestão Comercial, Organização Contabilística e Optimização da Função Fiscal.

A especificidade desta empresa, com estrutura societária localizada no Luxemburgo, permitiu-me viver a problemática das empresas transnacionais (exportação/importação, movimentos de capitais internacionais, transferência de tecnologia, dupla tributação, preços de transferência, controlo, etc.).¹

5. Dirigente da Cooperativa " OS NOVOS PIONEIROS"

De 1977 a 1980

Experiência que me permitiu o conhecimento do mundo cooperativo, das suas debilidades e forças, vantagens e desvantagens concorrenciais.

6. Revisor Oficial de Contas – A partir de 1980

A partir de 1980 passei a exercer as funções de Revisor Oficial de Contas e docente, tendo durante estes trinta anos exercido as funções que integram a profissão, nomeadamente:

- **AVALIAÇÃO DE EMPRESAS**

Em missões de características oficiais e como consultor, em processos de aquisição (Art. 28º do C.S.C., Fusões, Transformações, Aquisições, Litígios, Intervenções a Mandato do Tribunal).

A dissertação elaborada no quadro da licenciatura em auditoria constituiu um precioso auxiliar para estas missões.

▪ TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADES

Na sequência do estudo teórico que efectuei sobre a problemática da transformação das Sociedades por Quotas em Anónimas, participei na organização da transformação de muitas empresas na nossa região, entre as quais:

- ARMANDO DA SILVA ANTUNES, S.A. (LASA)
- CARVALHO ARAÚJO, S.A.
- EMPREITEIROS CASAIS. S.A.
- EUSÉBIOS & FILHOS, S.A.
- FERREIRA DIAS & OLIVEIRA, SA
- FILASA - Fiação de A.S. Antunes. S.A.
- J.GOMES, SA
- JOÃO FERNANDES DA SILVA, S.A.
- KIB - Karting Investimentos, S.A.
- PASCOAL & FILHOS, S.A.
- RECAUCHUTAGEM RAMÔA, SA
- SOQUIFA, SA

Colaborei ainda na transformação em Empresas Municipais dos Seguintes Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Braga, através do destaque de activos, avaliação, e realização das partes sociais em espécie, após a regulamentação em lei autónoma das empresas municipais, tendo em paralelo exercido na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, funções de coordenação no arranque desta missão de auditoria das empresas municipais pelos ROC; Nesta altura frequentava e estudava estes temas da auditoria do sector público em Espanha no âmbito do programa de doutoramento na Universidade de Vigo, tendo o tema sido objecto da "tesinha" para a obtenção do Diploma de Estudios Avanzados da Universidade de Vigo e acesso à elaboração da tese. As empresas municipais em cuja constituição colaborei foram as seguintes:

- AGERE - Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M.
- BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.
- P.E.B. - Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M.
- T.U.B. - Transportes Urbanos de Braga, E.M.

Presentemente sou revisor oficial de contas de duas empresas municipais :
Tub-Transportes Urbanos,EPM e Escola Profissional de Braga, Lda

▪ FUSÕES DE SOCIEDADES

Ao longo da minha actividade tenho participado com focalizações diversas em processos de fusão. A experiência obtida levou ater assumido em 2010 um curso de reestruturações de empresas no âmbito da OROC. Temos missões recentes no Grupo E. Leclerc e ao longo dos anos interviemos em fusões em, entre outras, nas seguintes empresas:

- FOLKERS, LDA.
- NOVOS PIONEIROS, Soc. Coop.
- SOQUIFA, S.A.
- SUPERMERCADOS RIO MINHO, LDA.
- TRANJATO, Lda.
- Chavesidis, SA
- Talhos Meireles, SA
- E. Leclerc (Coplec, SA)
- Etc.

A nossa intervenção nestes processos de reestruturação foi abrangente incluindo aspectos de avaliação, contabilísticos, fiscais e de formalização.

▪ REESTRUTURAÇÕES

A reorganização de grupos empresariais com recurso à constituição ou não de SGPS é também uma área a que temos dedicado a nossa actividade

- **REVISÃO LEGAL DE CONTAS**

A Auditoria/Revisão Legal de Contas é a principal missão ROC/Audidores.

A missão está definida na lei, tendo sido criado um conjunto de expectativas sobre a actuação dos Revisores Oficiais de Contas.

A sociedade que integro tem vários revisores oficiais de contas e tem uma ampla carteira de clientes centrada, sobretudo na nossa região.

Cada revisor é nomeado para uma empresa e fica responsável pela Revisão Legal de Contas dessa empresa.

Presentemente sou Revisor Oficial de Contas indicado pela sociedade em cerca de 90 empresas, entre as quais:

- A.Quinta & Filhos, SA
 - Cooperativa Agrícola de S. João da Pesqueira
 - ALGIMO - Gestão Imobiliária, S.A.
 - APPACDM
 - Augusto de Oliveira Ferreira, Lda
 - Armando da Silva Antunes, S.A.
 - ALUMÍNIOS NAVARRA - Ext. de Alumínios, LDA
 - Avelino da Silva Correia Filhos, SA
 - Barceltecnica, SA
 - Belisotex, SA
 - Bracar-Industria de Carnes, Lda
 - Bragafarma, SA
 - BTP, SA
 - C.da Silva, Vinhos, SA
 - Caixa de Crédito Agrícola de Vila Verde, CRL
 - CAMILO PEREIRA & Cª, LDA
 - ChavesIsdis, SGPS
-

- Casa de Saúde de S.Lázaro, SA
 - C.E.O. – Centro de Osteoporose, SA
 - Clesilgest,SA
 - CONDOR - Sist. Acab. Calçado, S.A.
 - Corina, Componentes de Calçado,SA
 - Decordecal, SA
 - Diviminho, SGPS, SA
 - Diviminho, Tectos e divisórias, SA
 - Drilcon, Lda
 - EUSÉBIO & FILHOS, S.A.
 - Eusebios Par, SGPS, Sa
 - Exemplo Chave, SA
 - Fafefarma, Sa
 - Falimop, SA
 - Famarcast, SA
 - Feiriveira, SGPS,SA
 - FILASA, S.A.
 - FILASA - Recursos Energéticos, S.A.
 - Flavitur, SA
 - FVD – Imobiliária, SA
 - GRAN CRUZ PORTO - Soc. Com. de Vinhos, Lda.
 - Granidera, SA
 - Helder e Walter Imobiliária, SA
 - IMOI - Serviços e Projectos, S.A.
 - Ipesa, SA
 - Irmãos Rodrigues, Confecções, SA
 - Engimov, SA
 - Laboratorios J. Neves, Lda
 - Laboratorio Esfar
 - Laboratorio Zimaia
 - Luzmonte, SA
-

- Lordelodis, SA
 - Mota & Fernandes, SA
 - M. Serra Confecções, SA
 - Neves Par, SGPS
 - Norvenda, SA
 - PHB, SA
 - PANIBRAL - Padarias Reunidas de Braga, Lda
 - Pedrosa & Rodrigues, SA
 - Pinto Antunes, SGPS
 - Porthouse, SA
 - Recauchutagem Ramoa, SA
 - Ribeiros, Lda
 - Sá Gomes, Lda
 - Serralharia Cunha, SA
 - SINAG, Sa
 - Soproseg, Sa
 - Shiltz, Casais Eusébio, SA
 - Soc. Agrícola do Pinhao, SA.
 - Stocksensor, SA
 - Soc. Agrícola Quinta de Santa Maria, SA
 - Tiege Industria, SA
 - TAMIL - Tratamento do Alumínio do Minho, Lda
 - Transcoura, Sa
 - TUB - Transportes Urbanos de Braga, E.M.
 - Toutinegra, SA
 - Unilustra, Lda
 - União de Vinhos, SA
 - UPL, Sa
 - Vefa Travel, SA
 - Vila Juliana, SA
 - XAVETA - Empreendimentos Imobiliários, S.A.
-

Os papéis de trabalho relativos a cada empresa tem carácter sigiloso razão pela qual não juntamos anexos.

Para desempenho destas funções disponho de vários colaboradores .

Trata-se de um conjunto de empresas algo diferenciadas por sectores, tamanhos e complexidade organizacional e estratégica.

7. Contas Consolidadas e sua Revisão de Contas

A emergência de grupos económicos com várias configurações tem levado à necessidade de preparação de contas consolidadas e sua Revisão. Presentemente sou responsável pela Certificação Legal das Contas Consolidadas dos Grupos Eusébios e Filhos, SGPS e Alumínios de Navarra.

8. Missões noutros países

A internacionalização é hoje incontornável em ambos sentidos levando à necessidade de estudo e actuação em meios diferenciados.

8.1. Países onde as empresas que audito estão representadas e implicam missões de auditoria ligadas ao controlo (auditorias limitadas) de subsidiárias de empresas portuguesas, preparatórias de auditorias para avaliações, aquisições e fusões e obtenção de evidências para certificar contas consolidadas:

- Espanha
 - França
 - Alemanha
 - Marrocos
 - China
 - Angola
-

8.2. Países-sede de empresas mãe de subsidiárias portuguesas, que audito, com obrigações de reporte ou integração:

- Espanha
- França
- Suécia

Estas actividades implicam a interacção com auditores e contabilistas de outros países e ao estudo e integração da legislação, contabilística, jurídica e fiscal destes países.

Para desempenho destas funções disponho de vários colaboradores, entre eles dois revisores de contas que colaboram mais estreitamente comigo.

9. Cargos actualmente desempenhados em instituições profissionais e associações:

- Membro do órgão "Conselho Científico" do Centro de Estudos da História da Contabilidade (APOTEC).
- Membro do Conselho Consultivo da Escola de Gestão da Univ. do Minho.
- Coordenador do Módulo de "Ética e Deontologia" do Curso de Acesso a ROC da OROC e formador.
- Professor Convidado do Mestrado de Fiscalidade do IPCA (Disciplina de Planeamento Fiscal).
- Membro do Conselho Fiscal da Liga Portuguesa de Futebol Profissional. Não na qualidade de ROC.

10. Cargos desempenhados na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas: (anexo)

- De 1998 a 2000 – Membro do Conselho Geral
 - De 2003 a 2005 – Membro da Comissão Técnica do Sector Público, Autarquias, Cooperativas e Desporto, como coordenador.
-

- Nesta qualidade integrei o grupo pluridisciplinar com o Tribunal de Contas e Inspeção Geral de Finanças de análise da auditoria do sector empresarial público.
 - Do mesmo modo coordenei a preparação e publicação da DRA relativa ao sector empresarial do Sector Público Local, orientando sessões de discussão do projecto e propondo o projecto final que se converteu em DRA (anexo):
 - Membro do Grupo de Trabalho de Ética e Deontologia Profissional da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.
 - De 2006/2008 – Vogal do Conselho Disciplinar da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.
- Desde 2006 coordenador as matérias de ética e deontologia nos cursos de preparação para Revisor Oficial de Contas
 - Tenho integrado as comissões organizadores de alguns dos encontros de revisores oficiais de contas Norte de Portugal- Galiza, tendo apresentado em três deles comunicações.

11. Actividades como docente e formador:

Como docente e formador, tenho colaborado na qualidade de professor convidado com a Universidade do Minho, o Instituto Politécnico do Cavado e do Ave e outros estabelecimentos de ensino, tendo leccionado os seguintes cursos:

1. Mestrado de CONTABILIDADE E AUDITORIA (U.M.) - Disciplina de Auditoria (1997/98)
 2. Mestrado de CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO (U.M./ I.S.C.A.P.) - Disciplina de Auditoria (1997/98)
 3. Mestrado de CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO (U.M./ I.S.C.A.P.) - Disciplina de Relato Financeiro (1997/98)
-

4. Mestrado de CONTABILIDADE E AUDITORIA (U.M.) - Disciplina de Auditoria (1998/99 a 2006)
 5. Mestrado de Contabilidade e Administração (U.M. / I.P. Bragança) – Disciplina de Planeamento Estratégico (2000)
 6. Mestrado de Gestão de Empresas e Construção Civil (U.M.) – Disciplina de Controlo de Gestão (1999)
 7. Mestrado de Contabilidade e Finanças (ISLA) – Leiria – Disciplina de Auditoria 2004/2006
 8. Como assistente convidado leccionei a Disciplina de estratégia Empresarial e Planeamento Estratégico nas licenciaturas de Administração Pública e Informática de Gestão. (Universidade do Minho)
 9. Responsável pela disciplina de Ética e Deontologia Profissional no Instituto Politécnico do Cavado e do Ave de 2002 a 2005.
 10. Coordenador e Formador do Módulo de Ética e Deontologia no Curso de Preparação para Revisor Oficial de Contas da OROC, 2003 a a 2005 como formador e a partir de 2006 a 2010, como coordenador, situação que mantenho.
 11. Responsável pela disciplina “Benefícios Fiscais”, na Pós Graduação em Fiscalidade, Instituto Superior de Viana do Castelo, Escola Superior de Tecnologia – 2009
 12. Docente convidado do IPCA – Pósgraduação de Fiscalidade – Disciplina de Planeamento Fiscal 2008 e 2009
 13. Docente convidado do IPCA – Mestrado em Fiscalidade – Disciplina de Planeamento Fiscal -2010 e 2011(1º e 2º Mestrados)
 14. Docente convidado na Universidade de Vigo 2005 e 2006, no Master : Especialista en Contabilidade e Tributacion Comunitária: Fiscalidade Portuguesa
 15. Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas – Formador
 16. Apotec – Formador
-

17. GTI - Formador

12 - Alguns seminários e cursos profissionais ministrados como formador:

- CONTROLO INTERNO - Para Técnicos de Contas
 - PARTICIPAÇÃO NO 1º SEMINÁRIO DE MARKETING DA UNIVERSIDADE DO MINHO, APRESENTANDO O TEMA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO
 - TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADES - Para Técnicos de Contas – Apotec 1995
 - CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS - Universidade do Minho/Azurém - Para Técnicos de Contas - APOTES 1995
 - DISCIPLINA DE MARKETING - Aos cursos de Relações Internacionais e Engenharias (Universidade do Minho) - 1996.
 - CONFERÊNCIA " Audit Expectations Gap", no 4º Encontro dos Auditores da Galiza e do Norte de Portugal 1997 - Póvoa do Varzim.
 - Euro – Aspectos Contabilísticos e Fiscais, CTOC, Açores 1999.
 - Encerramento e Prestação de Contas – Aspectos Contabilísticos, CTOC, Bragança e Viana do Castelo, Fevereiro 2000.
 - CONFERÊNCIA *"Empresas Públicas Municipais – Oportunidades e Desafios para Gestores, Contabilistas e Auditores"*, nas 2as Jornadas da Escola Superior de Gestão, IPCA, 3 de Abril de 2001.
 - CONFERÊNCIA *" New Public Management – Uma oportunidade e um desafio para a profissão de auditoria"*, no 6º Encontro dos Auditores da Galiza e do Norte de Portugal 2001 - Centro de Estudos Financeiros - VIGO.
 - CONFERÊNCIA : *Independência do Auditor . 7º Encontro dos Auditores da Galiza e do Norte de Portugal – (Julho 2005 – Aveiro)*
 - CONFERÊNCIA: O auditor e a fraude –perspectiva histórica – APOTEC – III jornadas de história de contabilidade – (3.1.2006 Aveiro)
-

- CONFERÊNCIA :- *A Função Sócio Económica das Profissões Liberais Fórum das Profissões Liberais* (8.10.2006 - Coimbra). Em representação da OROC
- CONFERÊNCIA:- *Que estratégia para as Cooperativas de Consumo – I Jornadas Cooperativas* (11.11.2006 – S. João da Pesqueira).
- CONFERÊNCIA :- *A fiscalidade das Casas de Turismo no Espaço Rural – Fórum 2006 – Casas de Turismo no Espaço Rural e Desenvolvimento sustentado* (18.11.2006 – Vieira do Minho).
- CURSO S/ *Criminalidade Económica FRAUDES — Polícia Judiciária do Porto* (13.11.2006 - Porto). Em representação da OROC
- *Jornadas da história de contabilidade da Apotec: Caso do Banco do Minho: vida e morte.*
- *Curso s/ Reestruturações Empresariais – 7 horas - Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – 2010 (Porto e Lisboa*
- *Formação avançada em Auditoria – 18.07.2005 a 26.10.2005 (GTI)*
- *Reestruturação de Empresas - 21-03.2005*
- *Deontologia dos TOC – OTOC 24.10.2008 Braga*
- *Deontologia dos TOC – OTOC 25.10.2008 Viana do Castelo*
- *Conferência s/ a Fiscalidade Comparada Portugal - espanha: 27.5.2008 ACB/Câmara de Ourense*

13. Associações profissionais em que estou inscrito:

- *Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - inscrito como revisor oficial de contas com o número 423.*
-

- Sócio da Sociedade *Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associado - SROC*, inscrita na Câmara dos Revisores Oficiais de Contas com o número 57.
- Associação Portuguesa dos Técnicos de Contas (APOTEC) - inscrito como Técnico de contas com o número 3747.
- Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas – TOC nº 30408
- Associação de Contabilistas - sócio número 11085.
- Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Braga - sócio número 278.
- Sociedade Portuguesa de Contabilidade - sócio número 979.
- Associação Portuguesa de Auditores.
- Sociedade Portuguesa de Fiscalidade
- IPAI – Instituto Português de Auditores Internos

14. Conferências e seminários a que assisti sem comunicação:

A formação permanente é um desiderato da profissão de Revisor e das funções de docente.

Para além das conferências, cursos e congressos em que participei com comunicação, são inúmeros as acções em que pelas razões acima participo de forma sistemática.

Nos últimos anos, como acções de formação mais relevantes na óptica desta propositura (auditoria e matérias afins) refiro as acções de formação na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, Congressos, Jornadas, Seminários do IPCA, Acções do Instituto de Auditores Censores Jurados de Cuentas de Espanha, AECA, Apotec, European Accounting Association, Apeca.

OROC

Consolidação de Contas do Sector Público	18.06.2008
Preços de Transferência	12.03.2008
Orçamento de Estado para 2009	04.02.2009
Relatórios de Auditoria	10-03.2009
Regime Esp. De Tribut. Dos Grupos	06.04.2009
Novo SNC	08/ e 09 de Agosto 2009
SNC – Impacto da Transição	17.07.2009
Encontro s/ ISQN1 – Controlo Qualidade	27.01.2010
Encontro s/ Gestão do Risco	21.04.2010
Alterações IAS/IFRS	27.04.2010
Congresso X dos ROC	21/ 22.10.2010
Encontro: Acções sem valor nominal	25.10.2010
Auditoria das Caixas Agrícolas	28.10.2008

INSTITUTO DOS AUDITORES CENSORES JURADOS DE CUENTAS (ESPAÑA):

Informes de Auditoria – Agustín Casuso – coordenador do de Qualidade (29.Junho e 16 de Novembro 2006).

Curso Reforma Contable en Espanha – Jose Luis Iglesias : catedrático da Universidade de Vigo (20.04.2007)

VIII Encontro Luso Galaico de Auditores – Revisores – Clube Financeiro de Vigo : C/ apresentação de Comunicação

Dia do Auditor – Vigo : Passado Presente e Futuro da Auditoria en Espanha – Dia 14 de Setembro 2007

Cierre Fiscal 2007 - 18.12.2007

Curso Nuevo Plan Comptable: Curso dado por vários catedráticos, modular de 60 horas.
8 jornadas (2008) de 7.3.2008 a 9-05.2008

Auditoria das contas consolidadas 6 de Maio 2010

Encontros Luso Galaicos : vai no seu décimo encontro bi-anual durante os quais se trocam experiências. Apresentei comunicações em 3 dos encontros.

IPCA

Clausulas Internas Anti-abuso e o planeamento no Uso das Convenções Internacionais
27.11. 2009

Jurisprudência relacionada com Juros e royalties 23.01. 2010

Formas Jurídicas de Associação e seus aspectos Fiscais : 5.2.2010

A fiscalidade como elemento de recuperação económica 9.4.2010

Organizados por SROC – Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e associados, SROC

Orçamento de Estado 2008 e Combate à fraude 28.03. 2008

Projecto SNC 28.11.2008

Código do Trabalho 25.02.2009

Tributação de Grupos 16.06.2009

SNC 10.11.2009

APECA

Actualização de matérias Tributárias 11.5 2009

Associação Fiscal Portuguesa

- Aspectos Fiscais do novo normativo Contabilístico 21.01.2009

15 .PUBLICAÇÕES EFECTUADAS:

- Expectativas, Percepção e Qualidade no Marketing de Serviços - Uma aplicação ao Serviço de Auditoria financeira (Dissertação de mestrado; classificação: muito bom) – Universidade do Minho.
- A Intervenção do Auditor numa missão de avaliação de empresas (Trabalho de final do curso de Estudos Superiores Especializados de Auditoria que mereceu a classificação de 18 valores) - ISCAP.
- Auditoria do Sector Público no Contexto da Nova gestão Pública – Revista de Estudos Politécnicos, TECKNE - 2006, vol VIII, nº 5/6, pp 201-225

Na Revista "O JORNAL DE CONTABILIDADE" da Associação Portuguesa de Contabilidade, os artigos :

- Equivalência Patrimonial - Estudo de um caso - Fev/92
- Reavaliação Livres do Imobilizado - Estudo Crítico (JAN/92)
- Os Subsídios ao Investimento e o artigo 35º do CSC. – Jornal de Contabilidade nº 309 – Dezembro 2002 Apotec
- Evolução histórica das fraudes e seu relacionamento com a regulamentação . Boletim do Centro de Estudos da História de Contabilidade
- Para quando um regime especial de Iva para os Grupos de Sociedades – Jornal de Contabilidade (Apotec), Setembro 2009.

Na revista Auditores (OROC):

- Importância Crescente dos Procedimentos Analíticos em Auditoria – Revista Auditores, Jul/Set 2007, pp: 36-45
-

- O ROC e o planeamento fiscal das empresas – Revista Auditores Jan/Março 2007, pp: 50-61

CO-Orientação de Teses de Mestrado:

- Expectativas da Auditoria – Elisabete A. Silva Ferreira (Universidade do Minho) 2009
- Demonstração de Resultados por Funções – Sara Alexandre da Eira Serra (Universidade do Minho) 2009

Braga, 9 de Novembro de 2010

Armindo Costa
